

Dramatização na Formação de Professores: possibilidades a partir do Enfoque CTS

Beatrice Nascimento de Moraes (IC)^{1*}, Joaquim Fernando Mendes da Silva (PQ)¹

*beatricedemoraes@gmail.com

¹Laboratório Didático de Química (LADQUIM), Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Palavras-Chave: Educação Crítica, Química.

Introdução

Muito se discute acerca da importância de um rompimento com a formação que negligencia questões cruciais como as reflexões sobre raça, gênero e classe social, tornando-as subalternas em sala de aula e impossibilitando a construção de uma compreensão crítica dos alunos com relação às desigualdades sociais. Sob esse viés, o enfoque CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) surge como uma alternativa para professores que desejam se comprometer com ensino voltado para a promoção da justiça social e da formação crítica. Assim, este trabalho retrata a utilização de uma atividade de *dramatização* realizada com alunos do curso de Licenciatura em Química da UFRJ, como recurso no processo de ensino-aprendizagem a partir dos pressupostos do Enfoque CTS. Essa atividade consiste em uma ação performática e performativa de uma situação que envolva problemas sociais ligados à ciência e a tecnologia. Segundo Silva (2021, p.94), a *dramatização* significa “transformar o *dram* (do grego, agir), o agir político, em ato.” Portanto, os alunos performam uma situação fictícia trazendo sua tomada de decisão em relação à problemática exposta.

Resultados e Discussão

A ambientação estava centrada na proposta de uma parceria entre a prefeitura de um pequeno município com uma indústria cervejeira, visando a concessão de uma área localizada próxima a fronteira demarcada das terras indígenas e do principal curso d'água da região para a criação de um centro de pesquisas de distribuição e controle de qualidade em troca de isenções fiscais e da garantia de oferta de empregos. A fim de discutir a questão, o prefeito propôs a realização de uma reunião. Sob esse contexto, os alunos construíram a identidade dos seus atores sociais, através de um formulário de registro, em seguida, elaboraram uma carta de

posicionamento inicial e um dossiê sobre os possíveis impactos ambientais promovidos por indústrias cervejeiras. O objetivo era que a partir das discussões em sala de aula e por meio do conhecimento técnico-científico presente no dossiê eles construíssem seus argumentos. Os alunos que representavam cargos associados a empresa e a prefeitura declararam apoio à implementação com base na oferta de novos empregos e crescimento econômico da região. Já os responsáveis por defender os interesses da população exigiram a correção da disparidade de gênero na proposta inicial de empregos, além da exigência do comprometimento da empresa com relação a práticas sustentáveis. Porém, o representante da comunidade indígena afirmou não ter interesse em dialogar acerca da questão, declarando-se contra, visto que a instauração da empresa afetaria diretamente as águas e o lar da comunidade. Assim, ao analisar as discussões e os posicionamentos apresentados, é possível afirmar que houve um impasse frente a um possível avanço do projeto.

Considerações Finais

Ao pensarmos no processo de formação crítica de docentes, as atividades de *dramatização* se destacam como um exercício das possibilidades de imersão e compreensão de abordagens alicerçadas em perspectivas de formação cidadã. A atividade fomentou reflexões acerca da necessidade de mais momentos como esse durante o processo de formação docente e o interesse em novas possibilidades práticas de como construir aulas a partir dos pressupostos do ensino CTS.

Agradecimentos

Os autores agradecem à CAPES, ao CNPq e à FAPERJ.

SILVA, J. F. M. O que está em jogo em um jogo didático? **O lúdico em redes: reflexões e práticas no Ensino de Ciências da Natureza**, 2021.